

Marcelo D2 - Febre do Rato

Tom: G

^G
 Não beijo pé do patrão
 Não quero o que é dos outros
 Me ame, te estendo a mão
 E a raiva fica pros outros

^F
 Se eu tô na febre do rato
 Agora vocês vão ver

^G
 Se é guerra o que nego quer
 É guerra que eles vão ter
 Simbóra

Dizem querer meu melhor, mas torcem pelo pior
 Na minha frente, dente; por trás, faca
 Seus olhos falam por si só

^F
 Às vezes, nada dá liga, amigo Zizo dizia

^G
 Cachaça e rapariga essas horas é poesia
 Se eu tô na febre do rato, é que na vida nada é barato
 Tento ser o civilizado, mas nego não adianta o meu lado

^F
 Você em cima do prédio sabe o cheiro que a cidade tem

^G
 Você aí em cima do prédio, se esconde e não atende ninguém
 Selva de pedra não tem dó
 Às vezes, o tempo fecha e cê se sente só

^F
 Mano Cipó, milionário

^G
 Pegou um otário, deu o golpe, conto do vigário
 Quero ter o direito de errar, eu sei que eu posso errar
 É que errando, eu posso acertar
 Mas não, não posso se não tentar

^F
 Quero as notas baixa de Barry White
 Quero passar dos quarenta rimando

^G
 Quero noites ouvindo Pharcyde
 Quero a cabeça erguida e vamo que vamo

Roubaram meu sonho, acabou
 Se eu fui livre, hoje, eu não sou
 Se eles querem guerra, eu não
 Mas é na febre do rato que eu tô

^F
 Às vezes, nada dá liga, amigo Zizo dizia

^G
 Cachaça e rapariga, cachaça e rapariga
 Cachaça e rapariga essas horas é poesia

^G
 Sou desse jeito, virtudes e defeitos

^F
 Nunca pensei em ser perfeito

^G
 Mas vou correr pelo direito
 Eu sou o sim, também o não
 Sou liberdade, eu sou prisão

^F
 O que bate e o que estende a mão (sou eu, sou eu)

^G
 Sou eu: pura contradição

^G
 Eles querem que a gente sonhe se vestir igual eles
 Falar igual eles, pra trabalhar pra eles
 Mas comigo não, relíquia
 Eu tô aqui pra desafinar o coro dos contentes

Sou barril de pólvora, pavio acesso
 Final traçado desdo começo
 Meus amigos já se foram
 Eu aqui sozinho engolindo meu choro

^F
 Ouço um tiro e a dor me persegue

^G
 Eu corro pra longe, antes que o ódio me cegue, y-ah
 Antes que o ódio me cegue

Eu corro pra longe, antes que a morte me pegue
 Eles me pedem calma, tô calmo uma porra
 Cem por cento certo ou guerra, porra
 Se ele agora quer bagulho, tem
 Esse negócio que está morto, vem

^F
 Vem, mas vem que vem, mané
 Tá achando que eu tô morto, né?

^G
 Você sabe como é, malandro sabe a hora de meter o pé

Roubaram meu sonho, acabou
 Se eu fui livre, hoje, eu não sou
 Se eles querem guerra, eu não
 Mas é na febre do rato que eu tô

^F
 Às vezes, nada dá liga, amigo Zizo dizia

^G
 Cachaça e rapariga, cachaça e rapariga
 Cachaça e rapariga essas horas é poesia

^G
 Sou desse jeito (eu sou), virtudes e defeitos

^F
 Nunca pensei em ser perfeito

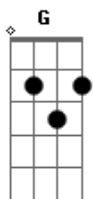
^G
 Mas vou correr pelo direito
 Eu sou o sim, também o não
 Sou liberdade, eu sou prisão

^F
 O que bate e o que estende a mão

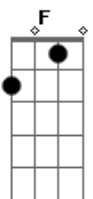
^G
 Sou eu: pura contradição (eu mermo)

Deixa os garoto brincar
 Deixa os garoto brincar
 Right now, right now, right now, it's time to

Acordes



© uku.le.le.chords.com



© uku.le.le.chords.com